



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

-----ATA EM MINUTA NÚMERO 3/2024-----

Reunião do CMJE: 7 de novembro de 2024. 17:35h -----

Local de Realização: Convento dos Remédios -----

Presenças: Conforme documento em anexo. -----

Ordem do dia: Presente a ordem de trabalhos, foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

1. Votação da ata da reunião do dia 4 de julho de 2024; -----

A ata foi aprovada por unanimidade. -----

2. Voto de pesar pela ex-presidente da AAUE Beatriz Azaruja;-----

um minuto de silêncio em memória de Beatriz Azaruja. -----

3. Apresentação da Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Distrito de Évora; -----

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Distrito de Évora (ADBSDE), representada pelo seu presidente José Rosado, fez a apresentação sobre as suas atividades e a forma como ocorrem, incentivando a participação de todos, tanto em doações de sangue como em sugestão de ideias e possíveis parcerias. -----

A ADBSDE conta já com 53 anos, mas é sempre um desafio superarem-se. O objetivo a atingir passa sempre por ter números de colheitas suficientes para que seja “*o sangue a esperar pelas pessoas e não o contrário*” Os números de 2024 foram positivos, revelando aumentos em relação a 2023. As ações de incentivo à dádiva de sangue dão-se muito junto de jovens, a partir dos 18 anos, com uma taxa de repetição da dádiva de cerca de 50 jovens por cada 200, daí a importância das ações de sensibilização regulares e da dinamização e incentivo à dádiva por outros jovens. 680 recolhas foram feitas em universidades e escolas, num número aproximado de 25 campanhas. Nestas, é oferecido um certificado pela primeira dádiva, como incentivo. O dador ideal é qualquer indivíduo acima dos 18 anos e até os 65 anos, com mais de 50kg, saudável. -----

4. Projeto PRI – Programa de Resposta Integrado, “Viver Évora – Respostas Integradas para o Futuro”; -----

Seguidamente, deu-se a apresentação do Viver Évora: Programa Respostas Integradas para o Futuro, por Márcia Gaisita. O projeto teve início a 1 de abril, com foco nos comportamentos aditivos, com atuação na comunidade desde a pré-escolar até à terceira

idade, com objetivos desde a prevenção até ao encaminhamento para o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central. No plano das ações a decorrer durante os dois anos do projeto, 14 delas já foram ou estão a ser realizadas. Entre elas constam: seminários, campanhas de sensibilização nas redes sociais, sessões de terapia individual, gabinete de apoio psicossocial, workshops, capacitação das comunidades educativas, mentoria, oficinas de artes, musicoterapia, feira das profissões para jovens. Estas ações podem acontecer em freguesias, escolas, universidades, e uma vez que existe abertura a ir de encontro às necessidades locais, conta assim com mais propostas e contacto pelos jovens, frisando a importância destes como observadores destes comportamentos noutros jovens, podendo servir de alerta. O Sr. Vereador Alexandre Varela questiona se é feito um diagnóstico em Évora, ao que é respondido que sim, com crianças e jovens, o que é relevante não só para conhecer o contexto atual mas também os próprios tipos de comportamentos aditivos mudam com o passar das décadas, dando o exemplo do vício em ecrãs, daí que é importante também o trabalho preventivo com os pais. -----

5. Planeamento de ações de limpeza/voluntariado enquadradas no Projeto Municipal de Voluntariado Ambiental “Évora, uma cidade que é Tua...”; -----

O Sr. Vereador destacou a pertinência de se desenvolverem novas ações de limpeza e voluntariado no âmbito do projeto municipal “Évora, uma cidade que é Tua. As questões das mudanças ambientais são fenómenos difíceis de controlar, que requerem esforços por todo o mundo, daí a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas para estes serem postos em prática, o esforço tem de vir não só das grandes organizações, mas também das pessoas. Colocando em foco o local, em Évora há questões por resolver de mobilidade e de manutenção de resíduos urbanos. Ainda assim, têm-se realizado algumas ações, por grupos informais e também individualmente, de reciclagem e outros comportamentos preventivos. De modo a desenvolver este assunto e torná-lo mais presente nas vidas dos jovens, o Sr. Vereador lançou a proposta de uma visita à GESAMB, em contexto da CME. -----

O incorreto depósito de resíduos, mesmo sendo considerado um crime, é um problema em ascensão, não só em Évora mas a nível transversal. A rapidez e a quantidade de produção de lixo aumentou ao longo dos tempos, por isso os comportamentos dos consumidores devem melhorar, e as instituições e os grupos (tais como os presentes) devem dar o exemplo. -----

Quanto à mobilidade, esta pode ser abordada a níveis diferentes, pelo que fica o apelo a quem tem menos dificuldades, que ande menos de carro e mais a pé para redução de poluição do ar e para que haja mais espaço livre na cidade. -----

A Dra. Luísa Policarpo intervém para reforçar que a CME encontra-se aberta para dar resposta a ideias de iniciativas sobre o tema abordado, e pretende avançar com ações concretas, demonstrativas e exemplares. O Sr. Vereador chama novamente atenção para os comportamentos saudáveis a adotar, tais como os de economia circular, que começam no ato de compra. -----

Mauro, vice-presidente da associação de Estudantes Africanos da Universidade de Évora, sugere diretrizes em foco para ações de consciencialização sobre o descarte de resíduos,

alertando para as praxes e como estas sujam a cidade. Também questiona se há documentos com orientações, já que os da ONU são abrangentes, mas não específicos. O Sr. Vereador responde que diretrizes não existem, mas destaca algumas boas práticas, tais como a plantação de bastantes árvores, e sublinha que houve mudanças positivas de há anos para cá. No entanto, a plantação de árvores também traz problemas como raízes excessivas e que entram nas canalizações. Outra boa prática ambiental é a sustentabilidade alimentar, sazonal e com prioridade no consumo de produtos locais, acompanhada da boa gestão dos restos alimentares. Como habitual ficou por fim o desejo e incentivo por parte da CME à abertura para trabalho em conjunto com objetivo de futuro melhor, com várias linhas de trabalho, o contributo dos jovens e individuais. -----

O representante da Associação Porta 37 revela que a associação tem um projeto CES, “Raízes e rumos” a aguardar aprovação, agradecendo assim a abertura oportuna de trabalho em conjunto.

6. Preparação do Mês da Juventude; -----

De momento, o Mês da juventude irá manter o modelo atual, sofrendo apenas algumas afinações. São acima de 100 as ações dedicadas a jovens nesse mês, e é o intuito dar voz aos jovens que habitam na cidade. Fica a proposta de reflexão sobre a perspetiva de manter o modelo, incluindo o festival jovem, e tentar torná-lo mais popular. O representante da Associação Porta 37 questiona se esta edição contará como o apoio da medida 3, ao que lhe é respondido que não, mas que está previsto o apoio financeiro para o mês, e em específico para o festival. O representante do grupo Seistetos sugere apoio apenas para o mês, em vez de ser separado para o festival. O Dr. José Conde explica que a medida 3 é uma opção recente, e que foi usada como solução alternativa. Seria possível aplicá-la por causa do festival jovem, desde que se justifique essa medida extraordinária. Os apoios acontecem ano civil (25 abril até 2025). É possível estender-se a data, desde que haja orçamento. -----

7. Ponto de situação da execução do Plano Municipal de Juventude/auscultação relativamente ao plano de ação para 2025; -----

O nível geral de execução é bastante grande, contando com apoios financeiros e logísticos de 65,000€ em 2024, e para o programa Vjovem 22,000€, que abrangeu centenas de jovens, em diferentes áreas, tais como o teatro, a ludoteca, de enriquecimento curricular, também possível devido à mudança positiva que surgiu de diminuir a idade mínima de participação de 18 para 16 anos. Prevêem-se lançamentos de projetos, como exemplo o regular “Évora às pinceladas!”, das áreas de desporto, cultura – este ano destacou-se o projeto musical Orquestra Juvenil de Sopros, e foco em algumas áreas complicadas como a habitação para universitários e jovens trabalhadores. Há a intenção de criação de outra residência universitária, com concessão de empresa com a Universidade, o que será difícil avançar mesmo com apoio da CME, o problema principal sendo a recolha das águas na zona inferior do Alto de São Bento, e a pouca impermeabilidade das casas do local, mas o plano continua neste sentido. Ainda há questões em aberto sobre 2025, pois a CMJE deve antes emitir o seu parecer da proposta da CME, para se analisar e ter o contributo da CMJE para este constar na proposta orçamento. -----

Mauro, (EAUE) traz a atenção para as dificuldades dos estudantes, internacionais em particular, em encontrar habitação, e a competição para encontrar trabalho para pagar despesas, o que dificulta todo o processo, referindo que se sente integrado pelas pessoas e a CME mas gostariam também de resolver especialmente o problema da habitação. O Sr. Vereador revela que existem

planos neste sentido, a CME planeia construir 900 fogos de habitação social. Oferecendo o exemplo de Viena, que é 63% apoiada pelo estado, noutras residências europeias tais como essa todas as pessoas têm possibilidade de pagar uma vaga. Não é possível de repente neste momento voltar ao nível desses locais de há 20 anos atrás, mas a Universidade tem intenção de acolher mais estudantes internacionais. Com o PRR há custos padrão, e no momento há falta de empreiteiros e mão de obra, não só cá mas pela Europa. -----

O plano local de habitação não tem residências, mas prevê fogos habitacionais acessíveis (não sociais) dando o exemplo do Bairro do Escurinho, Bairro do Moinho, etc. O representante dos Seistetos questiona qual será a altura das casas, cuja resposta foi que são mais baixos que os prédios, favorecendo a sociabilidade no bairro, com previsão de 122 fogos. -----

8. Outros assuntos. -----

Na ausência de outros assuntos ou questões pelos presentes, deu-se por terminada a reunião.

Encerramento: Sem mais assuntos a discutir no momento, deu-se por encerrada a Sessão Extraordinária do Concelho Municipal da Juventude, pelas dezanove horas, de que para se constar se lavrou a presente ata que será assinada pelo Sr. Vereador e Secretário.

Évora, sete de novembro de dois mil e vinte e quatro -----